

TÉCNICA DA GRATIDÃO DESASSEDIADORA (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da gratidão desassediadora* é o método voltado à promoção da homeostase pensênica pessoal e grupal a partir da mudança de bloco pensênico decorrente de reflexões gratulatórias, autoprovocadas lucidamente, sobre fatos, parafatos, autovivências e aportes recebidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. O vocábulo *gratidão* vem do idioma Latim, *gratus*, “gratidão”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica do desassédio pela gratidão*. 2. *Técnica da gratitude cosmoetificadora*. 3. *Técnica do reconhecimento desassediador*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da gratidão desassediadora*, *técnica primária da gratidão desassediadora* e *técnica avançada da gratidão desassediadora* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Orgulho assediador. 2. Patopensenização rancorosa. 3. Ingratidão interprisional. 4. Melindre nosoevocador. 5. Autovitimização antiassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da gratidão.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Gratidão: auto-memória cosmoética*.

Citaciologia: – *A gratidão não é apenas a maior das virtudes, mas a mãe de todas as outras* (Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Aos incapazes de gratidão nunca faltam pretextos para não a ter* (Gustave Flaubert, 1821–1880).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodesassédio pela gratidão; a amplitude autopensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionenses; a evolucionpensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenização interassistencial; os benignopenses; a benignopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; o magnetismo do holopensene gratulatório predispondo a assistência; o materpensene da intercompreensão; a limpeza holossomática por meio da gratitude autopensênica.

Fatologia: a gratidão enquanto ferramenta de desassédio cotidiano; a gratidão diária nas pequenas ações auxiliando na homeostase holossomática; a reflexão grata sobre situações críticas ou assediadas, levando ao sobreparaimento analítico lúcido; a gratidão pelas amizades evolutivas; a gratulação pelo reencontro com o duplista evolutivo; o reconhecimento das oportunidades de recomposição grupocármica; o ato de ser grato pelos desafios existenciais, auxiliando na desdramatização e subsequente ação; o fato de os aportes recebidos aumentarem as responsabilidades; o porão consciencial do adolescente incapaz de reconhecer os aportes autopróxicos; o senso de retribuição auxiliando no desenvolvimento da inversão assistencial; a visão limitada da conscinmal-agradecida; a ranzinzice do eterno ingrato predispondo ao assédio; o orgulho enquanto principal inibidor da gratidão desassediadora; a qualificação da convivialidade através da gratidão; a anticonflitividade decorrente da gratidão; a substituição do queixume assediador pela gratidão

desassediadora; a recomposição grupocármica por meio da gratidão; o preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a antecipação da assistência grupocármica através da rememoração gratulatória; a gratidão enquanto atributo chave para o perdão; a gratidão vivenciada como exemplo de *inteligência evolutiva* (IE); o otimismo maduro e lúcido; a ampliação do discernimento a partir do reconhecimento dos aportes; a conscientização dos paradeseres assistenciais das conscins intermissivistas; a vivência de sentimentos elevados; a cosmovisão decorrente do olhar maxifraterno; a holomaturidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a doação de energias conscienciais (ECs); a autovivência da tenepes; a higienização de psicoferas a partir da autopacificação; os desbloqueios chacrais; a blindagem energética; a tares para as consciexes melindrosas e ingratas; a conexão com o amparo extrafísico; os auto e heterodesassédios; os extrapolaçionismos parapsíquicos a partir da predisposição anticonflitiva; a recuperação da lucidez intermissiva retribuiçiológica; o equilíbrio holossomático decorrente do autodesassédio; a autoqualificação para os resgates na Baratrosfera; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios da intercompreensão; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD); o princípio da interassistencialidade evolutiva; o princípio da megafaternidade.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) englobando o reconhecimento dos pequenos aportes diários recebidos; o código de valores pessoais.

Tecnologia: a técnica da gratidão desassediadora; a técnica do sobrepassamento analítico; a técnica do diário dos aportes recebidos; a técnica de evitação da vitimização paralisante; as técnicas de recomposição grupocármica; a técnica da retribuição pessoal; a técnica da mudança de bloco pensênico; a técnica da rememoração gratulatória; a técnica da ortopensenização desassediadora.

Voluntariologia: a retribuição dos aportes proexológicos recebidos por meio do voluntariado conscienciológico; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntário itinerante; o voluntário de intercâmbio; o voluntário tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Megafaternidade; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito desassediador da gratidão; o efeito do reconhecimento dos aportes recebidos desde a juventude; os efeitos benéficos da gratulação contribuindo para a superação de crises; os efeitos recinológicos da gratidão; os efeitos parapsíquicos do reconhecimento.

Neossinapsologia: as neossinapses desassediadoras advindas da pensenidade grata; o desenvolvimento de sentimentos elevados por meio das neossinapses mentaissomáticas.

Ciclogia: o ciclo mágoa-ingratidão-interprisão; o ciclo reconhecimento-retribuição-recomposição; o ciclo sobrepassamento-compreensão-cosmovisão.

Binomiologia: o binômio gratidão-otimismo; o binônimo gratidão-autocrítica; o binômio visão limitada-autovitimização.

Interaciologia: a interação gratidão-perdão; a interação ingratidão-infantilismo; a interação retribuição-paradever; a interação aporte existencial-responsabilidade intermissiva.

Trinomiologia: o trinômio antivitimização-desdramatização-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo doação / recebimento; o antagonismo intercompreensão / heterexigência; o antagonismo autorresponsabilização / autovitimização; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo visão otimista / visão pessimista; o antagonismo pseudotossuficiência arrogante / reconhecimento de aportes.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin insatisfazível exigir continuamente novos aportes, porém banalizar com ingratidão os muitos já recebidos; o paradoxo de sentir-se grato pelo autaprendizado proporcionado pelos assediadores.

Politicologia: a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação; a lei do maior esforço evolutivo; a lei do melhor para todos; as leis da Evolucionologia.

Filiologia: o reconhecimento das oportunidades evolutivas levando à reciclofilia.

Sindromologia: a síndrome de Poliana; a síndrome da autovitimização; a síndrome da hipomnésia; a síndrome do herói; a síndrome de Narciso.

Maniologia: a mania do queixume assediador.

Mitologia: o mito de a gratidão suprimir a visão crítica; o mito da autossuficiência absoluta.

Holotecologia: a maturoteca; a desassedioteca; a cognoteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a evolucionoteca; a energoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Retribuiciologia; a Autodiscernimentologia; a Grupocarmologia; a Autocogniciologia; a Parapercepciologia; a Amparologia; a Evolucionologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente; a conscin madura; a conscin lúcida; a conscin empática; a conscin inversora; a conscin reciclante; a conscin cobaia; a conscin otimista; a conscin bem-humorada; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin altruísta; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o grato; o agradecido; o benfeitor; o compreensivo; o amparador; o pacifista; o mediador; o fraterno; o equilibrado; o intermissivista; o universalista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o exemplarista; o duplista; o proexista; o reeducador; o docente; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapsíquico lúcido; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a grata; a agradecida; a benfeitora; a compreensiva; a amparadora; a pacifista; a mediadora; a fraterna; a equilibrada; a intermissivista; a universalista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a exemplarista; a duplista; a proexista; a reeducadora; a docente; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapsíquica lúcida; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária da gratidão desassediadora* = aquela capaz de gerar o autodesassédio através do reconhecimento dos aportes existenciais recebidos; *técnica avançada da gratidão desassediadora* = aquela passível de desencadear auto e heterodesassédios a partir do reconhecimento dos aportes autoproexícos hauridos e respectivo senso de retribuição grupocármico e policármico.

Culturologia: a cultura da gratidão; a cultura do abertismo consciencial; a cultura do melhor para todos; a cultura da anticonflituosidade; a cultura da recomposição grupocármica;

a cultura da ortoconvivialidade; a cultura do autodesassédio; a cultura da evolutividade; a cultura da liberdade; a cultura da fraternidade; a cultura dos sentimentos elevados.

Contrapontologia. Segundo a *Analicologia*, eis em ordem alfabética, 7 contrapontos entre a manifestação grata e ingrata da conscin, distribuídos em 14 itens a partir dos pilares do paradigma consciencial:

A. Autopesquisa.

01. **Gratidão:** *estimula* o abertismo consciencial e o impulsionamento de recins, compreendendo dificuldades enquanto oportunidades de crescimento.

02. **Ingratidão:** *estimula* o fechadismo consciencial e a estagnação evolutiva, vislumbrando obstáculos e desafios na condição de impeditivos ao autodesenvolvimento evolutivo.

B. Bioenergética.

03. **Gratidão:** *transmite* energias homeostáticas, facilitando a interassistência.

04. **Ingratidão:** *transmite* energias tóxicas, dificultando a interassistência.

C. Cosmoética.

05. **Gratidão:** *propicia* o reconhecimento dos aportes recebidos pela compreensão dos paradeseres de retribuir e repartir.

06. **Ingratidão:** *propicia* a omissão deficitária, diante dos aportes recebidos pela intenção de garantir direitos pessoais.

D. Holossomática.

07. **Gratidão:** *promove* a homeostase multiveicular.

08. **Ingratidão:** *promove* o desequilíbrio entre os veículos de manifestação.

E. Multidimensionalidade.

09. **Gratidão:** *predispõe* a autoconscientização multidimensional (AM) e contato com amparadores.

10. **Ingratidão:** *predispõe* a queda de lucidez multidimensional e o assédio extrafísico.

F. Seriexialidade.

11. **Gratidão:** *faculta* acesso ao passado, a partir da satisfação pela nova oportunidade de reconciliar, restaurar e retribuir.

12. **Ingratidão:** *faculta* bloqueios mnemônicos, a partir da autovitimização, da mágoa, da melancolia e do orgulho.

G. Universalismo.

13. **Gratidão:** *gera* ampliação da visão de conjunto, podendo levar ao sobreparamento cosmoviológico.

14. **Ingratidão:** *gera* estancamento monoviológico materialista e manutenção do egocentrismo automimético.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 10 traços característicos da conscin ingrata, cuja remissão e / ou prevenção pode ser dinamizada por meio da *técnica da gratidão desassediadora*:

01. **Conflitividade:** a incompreensão; a teimosia.

02. **Desdém:** o indiferentismo; a arrogância.

03. **Egocentrismo:** o umbigão antiassistencial.

04. **Hipercriticismo:** o olhar desequilibrado.

05. **Incompreensibilidade:** a ausência de sobreparamento.

06. **Infantilidade:** a reivindicação exacerbada; a ingenuidade.

07. **Orgulho:** a ilusão da autossuficiência absoluta.
08. **Pessimismo:** o trafarismo limitador.
09. **Rancor:** a falta de compreensão; a monovisão.
10. **Vitimização:** a autofragilização; a insatisfação.

Traforologia. Eis, em ordem alfabética, 10 trafores passíveis de serem desenvolvidos ou fortalecidos pela conscin através da aplicação da *técnica da gratidão desassediadora*:

01. **Abertismo consciencial:** a cosmovisão.
02. **Afetuosidade:** a afeição retributiva.
03. **Atenção:** o reconhecimento nos detalhes.
04. **Autocrítica:** a autoresponsabilização antivitimizadora.
05. **Bom humor:** o desmonte do anticarrancismo.
06. **Comprometimento:** o senso de retribuição na prática.
07. **Dedicação:** a gratidão gerando voliciolina.
08. **Empatia:** a autodisponibilidade assistencial.
09. **Maturidade:** o aumento da compreensão.
10. **Otimismo:** o sobrepairamento advindo da gratidão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da gratidão desassediadora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autoconscientização cosmológica:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

DIANTE DOS PARADEVERES RETRIBUTIVOS DO CURSO INTERMISSIVO, A GRATIDÃO EXPRESSA MATURIDADE CONSCIENCIAL E CAPACIDADE DE AUTODESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO DA CONSCIN PROEXISTA LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual frequência manifesta gratidão? Já se valeu de sentimentos elevados para promover, de maneira técnica, auto e heterodesassédios?

Bibliografia Específica:

1. **Franzini**, Ana Catarine; *Técnica da Gratidão Desassediadora*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 5; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 98 a 110.

A. C. F.